

feminina entre essas literaturas e seus reflexos sociais em seus respectivos espaço e tempo históricos.

Henrique Manuel Pereira

Universidade Católica Portuguesa (Porto)

Poesia e pensamento em Guerra Junqueiro: das “Notas à Margem de uma Filosofia” à “Unidade do Ser”

Guerra Junqueiro (1850-1923), poeta e persona poliédrica, porventura a mais controvertida da história da modernidade portuguesa, é a personalidade em torno da qual se desenvolve esta comunicação. Álvaro Ribeiro afirmou que “Junqueiro não é entre nós considerado um filósofo, apenas porque não escreveu livros de filosofia”. Assim pensamos também. Tendo como horizonte a misteriosa e discutida “Unidade do Ser” – obra sem a qual, recorde-se, o próprio Junqueiro, dizia “morrer inédito” –, percorrendo-lhe a obra poética – com particular atenção para a publicada após *Os simples* (1892) –, e com base em textos e testemunhos hoje praticamente desconhecidos, propomo-nos conduzir uma reflexão sobre a vertente especulativa do poeta de Freixo de Espada à Cinta.

Ian Anderson Maximiano Costa

Universidade Federal de Minas Gerais

A éfrase na poesia portuguesa moderna e contemporânea: Sophia de Mello Breyner Andresen e Daniel Jonas (“O auriga” e “Composição a negro e cinzento”)

Neste trabalho pretende-se pensar o “poema ekfrástico” na poesia portuguesa a partir de um estudo comparativo,